

Situações de carência no concelho

Câmara dá apoio a agregados familiares e incentivos à Natalidade



O Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede, em vigor desde abril de 2011, pretende apoiar as famílias em situação de maior fragilidade económica do Concelho de Cantanhede. Assim, prevê a atribuição de subsídios em duas tipologias: apoio no âmbito da ação social e saúde e apoio no âmbito da habitação – obras de melhoria/adequação habitacional. Os apoios no primeiro trimestre do ano passaram os 14 mil euros e foi aprovado, em reunião do executivo, o aumento da verba para esta área.

O pelouro da ação social tem vindo a fazer um trabalho de acompanhamento das famílias com mais dificuldades.

“Esta pandemia e as suas consequências veio revelar a fragilidade a que muitas famílias foram sujeitas com desemprego e Layoff e, apesar das medidas governamentais e municipais, tem levado a um aumento de pedidos de auxílio através de subsídio para apoio nas rendas de casa e subsistência, pelo que se receia ser manifestamente insuficiente para, até final do ano, se conseguir dar uma resposta efetiva”, afirmou Célia Simões, vereadora da Ação Social, frisando que “era importante que, até dezembro de 2020, ter um reforço da verba em mais 50% do valor afeto a esta rubrica do Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede – apoios no âmbito da ação social e saúde para que o Município de Cantanhede possa dar continuidade ao apoio às famílias em situação de fragilidade económica”

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo executivo.

Recorde-se que, anteriormente, a autarquia já tinha feito saber que, desde o início da pandemia, tem prestado apoio social e alimentar a mais de 200 famílias, num investimento que ultrapassa

NOTÍCIA

30 julho 2020
GIRP



os 100 mil euros.

Na mesma reunião de Câmara, a vereadora deu a conhecer os números dos incentivos à natalidade. Foram atribuídos 17 mil euros, referentes a 34 candidaturas apresentadas, no valor máximo de 500 euros.